



Trabalhos Científicos

Título: Mastocitose Cutânea Difusa- Relato De Um Caso

Autores: ANA LAURA BUENO (UFCSPA/ISCOMPA), ANALÚ VIVIAN (UFCSPA), ANA ELISA KISZEWSKI (UFCSPA/ISCOMPA)

Resumo: Introdução: A mastocitose caracteriza-se por expansão clonal e acúmulo de mastócitos nos tecidos. Há duas formas principais: mastocitose cutânea (MC), quando a pele é o único órgão afetado, e mastocitose sistêmica, caracterizada por infiltração extracutânea. A mastocitose cutânea difusa (MCD) é uma forma rara de MC, responsável por 1 a 5 dos casos, podendo evoluir para a forma sistêmica. Descrição do caso: Paciente feminina, 11 anos, com diagnóstico de dermatite atópica desde os 5 anos, em uso de emolientes sem melhora. História de bolhas pelo corpo nos primeiros meses de vida. Ao exame apresentava micropápulas normocrômicas formando placas infiltradas em abdômen e dorso, livedo reticular em membros inferiores e sinal de Darier positivo. O diagnóstico de mastocitose foi confirmado por biópsia de pele que evidenciou denso infiltrado mastocitário. Na investigação foi constatada triptase sérica elevada (44,2 ng/ml), sendo encaminhada à hematologia para seguimento. Ecografia abdominal e demais laboratoriais normais. Recebeu tratamento com anti-histamínicos e montelucaste e foi orientada a evitar fatores desencadeantes. Discussão: MCD caracteriza-se por aspecto espessado da pele, tipo “casca de laranja”, na ausência de lesões cutâneas hiperpigmentadas individuais. Crianças com MCD usualmente têm episódios recorrentes de bolhas generalizadas, frequentemente associados a sintomas sistêmicos, como rubor, sintomas gastrointestinais e, eventualmente, hipotensão. Há tendência a remissão na adolescência, porém a maioria dos pacientes persistirá com a doença na idade adulta. É necessário que se descarte envolvimento sistêmico em todos os pacientes. O tratamento é sintomático e inclui anti-histamínicos, corticóides e antileucotrienos. Conclusão: A MCD é um subtipo raro de mastocitose cutânea que costuma afetar crianças nos primeiros meses de vida, podendo ser confundida com dermatite atópica e dermatoses bolhosas. O correto diagnóstico pode evitar choque anafilático, sangramento digestivo e morte.